

Edital de Extensão nº 041/2016 - FLUXO CONTÍNUO

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
<p>ISOGRAVANDO NO CARIRI PARAIBANO</p>	<p>O inciso II do artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil coloca a “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber” como princípio no qual se baseia o ensino nas escolas brasileiras. A missão institucional do IFPB, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 - 2019: “Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática”. A isogravura é a arte que tem como suporte o isopor para a produção de gravuras. Assim sendo, o Projeto Isogravando no Cariri Paraibano é uma proposta que visa incentivar a criatividade, a promoção da cultura e da arte nas escolas, além de estreitar os laços entre as escolas do município de Monteiro e região com o campus Monteiro do Instituto Federal da Paraíba. O projeto propõe a realização de oficinas de isogravura em escolas de Ensino Infantil e Fundamental no município de Monteiro e circunvizinhos. Ao final do trabalho espera-se formar multiplicadores da arte e inseri-la nas atividades artísticas das escolas, além de propor a realização de exposições dos trabalhos realizados em cada escola.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Laís Aparecida Viana Marques;Tarcizo Leite Monteiro Filho;Aline Teixeira Neves;Giselly Teixeira Leite Maia;Abimael de Oliveira Silva;Gleyton da Silva Faustino Nunes;Ruan Jhonattan Soares Santos;Maria Elenice Pereira da Silva;Lucivaldo Alves Ferreira;Raphaela Leal Neves Rafael;Josineide Oliveira Ferreira;Horácio Honorato da Silva Neto;Felipe Louise Pereira Ferreira</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>

<p>I Bienal de Cultura Paraibana do IFPB</p>	<p>A I Bienal de Cultura Paraibana do IFPB: Ler para Ser nasce dos esforços da Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios (UAG), do Curso Técnico Integrado em Eventos na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e do curso de Secretariado para promover a prática profissional entre os seus alunos, no caso, os discentes do curso de Eventos e de Secretariado, em fomentar o interesse pela cultura local e em estimular novas práticas e a difusão da cidadania por meio de atividades as quais contribuam com formação de leitores. Espera-se que a Bienal de Cultura Paraibana se torne um evento periódico e aborde, a cada edição, um gancho distinto, sempre ligado, no entanto, à cultura local. Nesta primeira edição, a referida bienal volta-se, mais especificamente, para o gancho da literatura, sob o tema: "Ler para Ser". Além de voltar-se a comunidade acadêmica do IFPB João Pessoa, o evento será aberto à comunidade externa, precipuamente estudantes e professores de escolas públicas - das redes estadual e municipal. As escolas convidadas a participarem da bienal foram listadas a partir da indicação dos próprios discentes membros da comissão organizadora da bienal. Apesar de reconhecer a imensa importância do livro, partimos do pressuposto de que é preciso dessacralizar este bem cultural, retirá-lo do olimpo e torná-lo mais próximo e trivial dos potenciais leitores. Fomentar a leitura como um hábito, e não um ato solene. O esforço do evento encontra-se conjugado com a missão institucional do IFPB, a qual menciona a temática da formação humanística e a busca por uma sociedade inclusiva e democrática. Para tal, a bienal propõe articular: Salão, com expositores convidados mormente entre instituições as quais trabalham temas relacionados à cultura. Cada expositor contará com estande de 3m x 3m, além da área do pátio do campus, a qual estará à</p>	<p>Cultura</p>	<p>Tiago Eloy Zaidan</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	--	----------------	--------------------------	---------------------------

<p>disposição dos expositores;Exposição de livros de cordel;Exposição de peças de artesanato de artistas locais;Apresentações culturais de artistas locais.Os principais objetivos do evento residem:No fomento à cultura local, sobretudo entre os discentes de escolas públicas e membros da comunidade acadêmica do campus João Pessoa do IFPB;Na apresentação de obras e cordelistas paraibanos, e a conseqüente valorização da cultura local, a todos os que compõem a numerosa comunidade acadêmica do campus João Pessoa do IFPB; ePossibilitar o intercâmbio entre instituições cuja atuação esteja relacionada ao âmbito da cultura, com vistas a contribuir com a troca de reflexões e experiências e com o crescimento deste setor. Os expositores do salão serão escolhidos estrategicamente por suas atuações enquanto pessoas jurídicas ou enquanto pessoas físicas, no campo da cultura. Os estandes dos parceiros convidados serão montados no pátio do campus, local privilegiado para o contato com os alunos, servidores e funcionários terceirizados do IFPB. Não será necessária inscrição prévia para participação da Bienal a ser realizada no pátio principal. A bienal será divulgada antecipadamente junto à comunidade acadêmica.</p>			
--	--	--	--

<p>Pictogramas e Mapas: desenvolvimento de dispositivos gráficos para o Sistema de Sinalização do IFPB</p>	<p>As instituições de ensino tem se tornado lugares cada vez mais complexos, com uma grande variedade de espaços, criando a necessidade urgente de sinais, placas e outros elementos informativos que viabilizem o seu funcionamento. Um sistema de sinalização cumpre papel fundamental, organizando os ambientes, identificando os serviços e orientando os usuários em seus deslocamentos. Apesar da importância da sinalização, os campi IFPB funcionam com uma sinalização improvisada, feita com o auxílio de servidores, devido ao caráter emergencial, reduzindo as atividades de sinalização à colocação de placas. Em 2015 foi desenvolvido o projeto de extensão intitulado Manual de Sinalização do IFPB, que definiu um padrão visual, a localização e o desenho de todos os elementos de sinalização necessários para o Campus Cabedelo e a sede da reitoria, a Casa Rosada. Assim, o presente trabalho desenvolverá os pictogramas e mapas que compõem esse sistema de sinalização, o que permitirá a finalização e otimização de todos os elementos criados. Pictogramas são dispositivos gráficos que comunicam a informação através de figuras. Em lugares públicos são essenciais, pois se tornam um idioma comum a todos. Enquanto os pictogramas fornecem informação rápida, mapas são imagens visuais mais complexas para explicar o lugar aos usuários, ajudando-os a se orientarem e descrever o arranjo dos espaços. São, portanto, de igual importância aos demais elementos do projeto. O público alvo é diversificado, englobando toda a comunidade acadêmica e visitantes. Se implementado, beneficiará todos por tempo indeterminado, desde que haja manutenção. A estimativa de custos para a elaboração do projeto é de R\$ 500,00 para materiais de consumo.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Daniel de Sousa Andrade; Diego Gomes Brandao; Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista; Elaine Feitosa da Silva; Helton Carlos Batista Cardoso; Luciana Mendonca Dinoa Pereira</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	---	------------------------------	---	-------------------------

<p>Curso de formação inicial e continuada em Gestão de Pequenos Negócios</p>	<p>O curso será oferecido no IFPB Campus Patos, localizado no município de Patos, estado da Paraíba, distante 307 km da capital do Estado, João Pessoa. Sua população estimada, segundo o senso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, realizado em 2014, é de 105.531 habitantes, sendo considerada a 3ª cidade polo do estado. Patos possui um Produto Interno Bruto - PIB de R\$ 685.286, tendo como base o setor de comércio e serviços, que representa quase 83% do PIB total e 73% da mão-de-obra formal (ATLASBRASIL, 2013). Os dados supracitados, em especial os que refletem o setor de comércio e serviços, foram fundamentais para a escolha de Patos para a realização do curso. O objetivo do curso é capacitar profissionais a atuarem na gestão de pequenos negócios.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Danilo de Medeiros Arcanjo Soares;Maira Rodrigues Villamagna;Evadio Pereira Filho;Fernando Antonio Guimaraes Tenorio;Joel de Siqueira Ferreira</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
--	---	-----------------	---	---------------------

<p>Rede Colaborativa de Educadores do Século XXI</p>	<p>Os desafios que se colocam à escola são imensos e começam na compreensão do papel da escola em todos os níveis acadêmicos, da pré-escola até a Universidade. Durante séculos, o papel da escola foi o de ensinar e aprender, inclusive com os papéis muito bem definidos do professor como o detentor do conhecimento e o estudante no papel de receptor. Na sociedade que se vive hoje, fortemente apoiada nas tecnologias da informação e da comunicação, a produção do conhecimento precisa ser trabalhada no sentido de que os trabalhadores precisam ser capazes de continuar a aprender ao longo da vida. Considerando os anseios da sociedade do século XXI e as competências e habilidades desejadas no mercado de trabalho, a escola necessita mudar sua postura e envolver o estudante de forma ativa e atuante no seu processo de aprendizagem, bem como posicionar o professor no papel de orientador e mediador da discussão sobre a solução de problemas expostos. O objetivo deste projeto é a criação e a formação de uma rede colaborativa e interdisciplinar de educadores do século XXI por meio da disseminação de métodos e práticas de aprendizagem ativa e centradas no estudante. O projeto se iniciou em 2016 e contemplará um novo e mais abrangente ciclo no ano de 2017, envolvendo instituições externas, bem como pesquisadores, professores e estudantes.</p>	<p>Educação</p>	<p>Gustavo Wagner Diniz Mendes;Jamyllé Reboucas Ouverney King;Heremita Brasileiro Lira;Francisco Petronio Alencar de Medeiros</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	---	-----------------	---	-------------------------------

<p>Disseminadores do Conhecimento Musical I</p>	<p>O projeto “Disseminadores do Conhecimento Musical - Eixo I: Musicalização através do Ensino da Flauta Doce e Percussão” tem por objetivo desenvolver habilidades artísticas e musicais de crianças da comunidade Lagoa de São João e promover a formação destes como monitores para o ensino da música em sua comunidade escolar, por meio da Flauta Doce e da Percussão. No projeto está prevista ainda a formação de adolescentes na mesma escola, para atuarem como monitores, sob orientação da coordenadora do projeto, assim, buscando formar hábitos de autonomia, socialização e disseminação do conhecimento. A ideia é que a transmissão do conhecimento seja contínua e faça parte da rotina escolar, que os envolvidos sintam-se felizes e capazes de transmitir conhecimento adquirido, em um despertar de sentimento de solidariedade e de exercício de cidadania, promovendo ainda uma ação sustentável para ensino e aprendizagem da música na escola. Além disso, proporcionando melhorias no relacionamento interpessoal através da convivência em grupo exigida pelo trabalho musical e ajudando a desenvolver aspectos como a autodisciplina, paciência, sensibilidade, coordenação, e a capacidade de memorização e de concentração em todos os envolvidos. O Projeto foi uma demanda da comunidade que se ligou como braço do Música para Todos, uma vez que a escola Acadêmico Severiano Diniz, dispunha dos monitores e em parceria com o Centro de Capacitação Agrocomunitário, que possuía os instrumentos musicais, em encontros informais com a coordenadora do projeto Música para Todos falaram do desejo de realizar projetos na área musical com os alunos, e diante das possibilidade surgiu a ideia de ser um projeto braço do Música para Todos?. Este projeto e direcionado ao público de crianças e adolescentes da comunidade Lagoa de São João. Tem sido realizada a</p>	<p>Educação</p>	<p>Maria Leopoldina Lima Cardoso</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
---	--	-----------------	--------------------------------------	-------------------------------

<p>formação de 5 monitores de flauta doce e cerca de 15 crianças são atendidas no ensino da flauta doce, totalizando cerca de 20 crianças e adolescente. A comunidade de Lagoa de São João acaba é beneficiária indiretamente do projeto, uma vez que a ideia do projeto é que os monitores sejam disseminadores do conhecimento adquirido aos demais participantes da comunidade e que passem posteriormente a atuar de forma autônoma na comunidade sem que haja intermédio de um profissional da área de música.</p>			
---	--	--	--

Big Band do IFPB-Monteiro	<p>O projeto visa integrar os alunos dos cursos de Instrumento Musical do IFPB-MT e alunos de instrumento de projetos de extensão vinculados ao curso para a formação de um grupo musical, Big Band do IFPB-MT. Este grupo visa trabalhar dentre os diversos gêneros e estilos musicais, um repertório voltado as práticas musicais da região do Cariri Paraibano. Assim, através da formação do grupo, os alunos irão ter contato tanto com uma nova formação de grupo musical, quanto o estudo de obras regionais voltadas para esta formação.</p>	Cultura	Abimael de Oliveira Silva;Marlon Barros de Lima;John Fidja Ferreira Gomes	CAMPUS MONTEIRO
Aperfeiçoamento Instrumental	<p>Este curso de Aperfeiçoamento Instrumental visa promover o conhecimento musical através do instrumento específico, através de aulas teóricas e práticas do instrumento, fornecendo ao estudante os recursos técnicos, estilísticos, práticos e teóricos, que são utilizados para execução e interpretação do repertório erudito e/ou popular do seu instrumento específico, através da prática individual e coletiva.</p>	Educação	Abimael de Oliveira Silva;Marlon Barros de Lima;Cyran Costa Carneiro da Cunha;Christian Alberto Weik;John Fidja Ferreira Gomes;Vlaudemir Vieira de Albuquerque	CAMPUS MONTEIRO

<p>Compostagem e Hortas Caseiras: Contribuição para melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente da comunidade de Cabedelo - PB</p>	<p>O projeto de extensão Compostagem e Hortas Caseiras: Contribuição para melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente da comunidade de Cabedelo - PB, integra o Núcleo de Extensão De mãos dadas com a comunidade: desenvolvendo ações educativas no município de Cabedelo e busca promover a Educação Ambiental ? E.A. de forma interativa com a comunidade na conservação, recuperação e melhoria da qualidade de vida dos moradores de Cabedelo, em especial da comunidade do Jardim Camboinha, atendendo dessa forma, a legislação mais recente que trata da gestão dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos, a Lei 12.305/2010 em vigor, em especial, a reciclagem dos resíduos orgânicos como destinação final sustentável, a Compostagem, evitando o envio destes recicláveis terem uma destinação ilegal, os aterros sanitários. A metodologia utilizada será por meio de oficinas onde a comunidade receberá informações sobre a pratica da reciclagem dos resíduos orgânicos (compostagem) e o cultivo de plantas com o adubo orgânico resultado da compostagem, bem como, a importância da alimentação saudável, de modo que, haverá será instruído e elaborado as etapas para construção de composteiras. Para isso, será utilizado o ecoponto piloto de educação aulas práticas de educação ambiental para a Gestão de Resíduos Sólidos Orgânicos situados no IFPB, Campus Cabedelo e também na Casa Shalon, que contemplará a comunidade externa, sendo as aulas iniciadas pela formação de hábitos alimentares saudáveis, Gestão de resíduos orgânicos e Compostagem para produção adubo orgânico para em seguida serem utilizados na elaboração de horta caseira. Este projeto beneficiará de forma direta 200 participantes, sendo 12 crianças e adolescentes da casa Shalon(ONG) que vivem em situação de risco e mais 188 pessoas da comunidade do</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Ygor Gardel Santos de Lima;Pedro Paulo Sampaio de Lacerda;Mauricio Camargo Zorro;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Evelin Sarmento de Carvalho;Maiara de Oliveira Lima;Luciana Trigueiro de Andrade;Leniatti Galiza Gama;Julio Emmanuel da Costa Calixto;Arthur Victor da Costa Soares;Maria Késia Ribeiro de Freitas</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	--	----------------------	--	-------------------------

	<p>Jardim Camboinha, próximo do Instituto. Espera-se que a participação da comunidade seja efetiva e que a atividade seja disseminada para os familiares dos participantes das oficinas.</p>			
--	--	--	--	--

<p>Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Manipulador de Alimentos</p>	<p>O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Manipulador de Alimentos, na modalidade presencial, com carga horária de 160 horas, com objetivo de capacitar 30 alunos, cuja demanda foi indicada pela Secretaria de educação do município de Soledade. O curso de FIC em Manipulador de Alimentos, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como técnicos em serviços de alimentação respeitando as normas de Boas Práticas de Fabricação, Legislações específicas e Normas de Saúde e Segurança do Trabalho, priorizando-se a elevação da escolaridade. Do ponto de vista da qualificação profissional, o estudante egresso do curso FIC em Manipulador de Alimentos, na modalidade presencial, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re) inserção positiva no mundo trabalho.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Sinthya Pinheiro Costa;Adriano Ferreira de Melo;Katia Cristina de Oliveira Gurjao</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	--------------	--	-----------------

<p>A produção de hortas comunitárias na Escola Municipal Padre Pedro Serrão.</p>	<p>O presente projeto desenvolvido junto aos estudantes da Escola Municipal Padre Pedro Serrão objetivando propor uma nova ação que contemplasse novas práticas pedagógicas junto às turmas do Ensino Fundamental com abordagem de temas relacionados a educação, meio ambiente e saúde através da produção de hortas comunitárias. Tais atividades desenvolvidas em parceria com a equipe da escola, estudantes e a equipe do IFPB estão sendo desenvolvidas num trabalho em conjunto e contínuo para alcançar êxito em seus resultados. Foram envolvidas em torno de 160 estudantes das turmas do Ensino Fundamental II em todas as fases do projeto: desde o planejamento até o plantio das primeiras mudas, colheita e conservação da horta.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Marcia Viana da Silva;Héllen Viveiros Santos da Silva</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	--	----------------------	--	---------------------------

Curso de Informática Básica	<p>O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Informática Básica, na modalidade presencial, com carga horária de 30 horas, com objetivo de capacitar 30 alunos, cuja seleção será feita pela Direção Geral do campus, por ordem de inscrição. O curso de FIC em Informática Básica, na modalidade presencial, tem como objetivo geral oferecer aos participantes os conhecimentos básicos em informática, preparando-os para o mercado de trabalho, bem como os mantendo atualizado com as novas tecnologias da informação e tendências do mercado de trabalho (Inclusão Digital e Social) e oportunizar a inclusão social através da tecnologia da informação. Do ponto de vista de qualificação profissional, o estudante egresso do curso FIC em Informática Básica na modalidade presencial, deve estar qualificado para utilizar softwares na edição de textos, aprende a utilizar sistema operacional e Navegadores da Internet. Aprende a criar arquivos e pastas e trabalha com o gerenciamento dos mesmos com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re) inserção positiva no mundo do trabalho.</p>	Tecnologia e Produção	Sinthya Pinheiro Costa;Geraldo da Mota Dantas;Iremar Alves Madureira	REITORIA
-----------------------------	--	-----------------------	---	----------

<p>Aquariofilia: uma oportunidade de negócio</p>	<p>A aquariorifilia ou Aquarismo corresponde a criação de espécies ornamentais em cativeiro, como peixes, plantas, crustáceos e até mesmo anfíbios. No Brasil e no mundo se apresenta como um mercado crescente. Pessoas ou empresas buscam a criação de espécies ornamentais para diversas aplicações, por exemplo, para decoração de ambientes, para turismo e educação ambiental, como os grandes aquários públicos e privados ou até mesmo para criação doméstica, como o mercado de pets. Adicionalmente, estudos recentes apontam os benefícios à saúde humana por meio da observação e interação com os aquários, sendo indicado como ferramenta terapêutica (aquarioterapia). Dessa forma, o presente projeto tem por objetivo capacitar as comunidades de Cabedelo, em especial a de Jardim Camboinha, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes do Curso Técnico Integrado em Recursos Pesqueiros, quanto a criação de espécies aquáticas em cativeiro, desde a construção de unidades de criação de espécies ornamentais e suas interações ecológicas até o desenvolvimento de habilidades para empreender, viabilizando a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio da inserção no mercado de trabalho, contribuindo, assim, para a renda familiar.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Victor Andrade da Silva;Sheila Elisabeth da Silva;Felipe de Oliveira Melo;Victor Hugo Lisboa Martins;Petterson Machado Ximenes;Calebe Bandeira dos Santos;Gabriel Gambarra Pereira;Joanderson Dornelas de Luna</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	---	-----------------	---	-------------------------

Ação de Natal com as crianças	Esse evento envolveu crianças e adolescentes que vivem à margem da sociedade por serem filhos e filhas de presidiários do Sistema Penal de João Pessoa, do Presídio PB 1 de segurança máxima. Proporcionando momentos de lazer e descontração no momento em que aguardam para adentrar ao presídio para a visita aos pais que estão cumprindo pena nesse presídio.	Educação	Marcia Viana da Silva;Diego Moraes de Araújo	CAMPUS JOÃO PESSOA
-------------------------------	--	----------	--	--------------------

<p>Liga de Anatomo-Fisiologia Humana: apoio ao ensino médio e fundamental (Fase II)</p>	<p>Diante da profunda escassez de recursos estruturais e didáticos pedagógicos específicos, necessários para apresentação de conteúdos curriculares de anatomo-fisiologia humana em escolas públicas de ensino médio e fundamental do município de Sousa/PB, este projeto objetiva ofertar oportunidades práticas de ensino-aprendizagem, com recursos didáticos pedagógicos alternativos, em apoio a estas escolas, no período de julho a novembro de 2016. Estimasse a participação de 30 alunos e seus respectivos professores por semana, durante 3 meses. No primeiro mês, serão realizadas atividades de treinamento de 4 extensionistas: confecção de materiais didáticos e oficina de teatro e aulas teórico-práticas. Posteriormente, nos meses de agosto a outubro, a comunidade será convidada a frequentar os laboratórios da Unidade São Gonçalo do IFPB Campus Sousa, para vivenciar atividades como: teatro estudantil, vídeo aulas e oficinas para produção de modelos anatômicos e fisiológicos. Já os professores serão convidados a participarem de cursos de reciclagem ministrados semanalmente pelo coordenador do projeto. Ao final das visitas, foram aplicados formulários de avaliação pelos extensionistas, com perguntas que detectarão a visão do aluno e professor diante desta intervenção. O último mês foi reservado para análise e apresentação dos resultados. Com isto, objetivou-se suprir as demandas desta comunidade pela melhora da qualidade do ensino, assim como, um aumento das taxas de rendimento escolar destes alunos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Luciano Alves Cavalcanti;Asdrubal Nobrega Montenegro Neto;Amanda Gomes Pedroza;Nícolas Nathan Neves Alexandre;Severino França de Andrade Neto</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	---	-----------------	--	---------------------

<p>CURSO DE EXTENSÃO EM HISTOLOGIA E ANATOMIA HUMANA.</p>	<p>Diante da escassez de recursos estruturais e didático pedagógicos específicos, necessários para apresentação de conteúdos curriculares de histologia e anatomia humana em cursos superiores de Educação Física da região do sertão da Paraíba, este projeto objetiva ofertar oportunidades práticas em laboratório apoio a estas escolas, no período de julho de 2016 a março de 2017. Estimasse a participação de 30 alunos durante 3 meses. Trata-se de um curso prático de 20 horas aula, de histologia e anatomia humana aplicada a Educação Física. Inicialmente, foram realizadas aulas práticas no Laboratório de Histologia no Hospital Veterinário do IFPB campus São Gonçalo, nas quais foram apresentados aos alunos técnicas de microscopia óptica e conteúdos específicos ligados a educação física, como tecido nervoso, muscular, e conjuntivo. Na segunda fase do curso, a ser realizada em 2017, serão apresentados de forma prática no Laboratório de Anatomia do Curso de Medicina Veterinária do IFPB campus São Gonçalo, conteúdos da disciplina anatomia humana aplicados a Educação Física, como sistema muscular e nervoso.</p>	<p>Educação</p>	<p>Nícolas Nathan Neves Alexandre; Luciano Alves Cavalcanti; Asdrubal Nobrega Montenegro Neto; Severino França de Andrade Neto</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	--	-----------------	--	-------------------------

<p>I FEIRA DE PROFISSÕES DO CAMPUS CABEDELO</p>	<p>No mundo contemporâneo há cada vez mais o foco no papel empreendedor. Tendo em vista a necessidade dos alunos concluintes dos cursos integrados, assim como a comunidade na qual o Campus Cabedelo está localizado, de estarem atualizados e inseridos no mercado de trabalho, foi realizada a I FEIRA DE PROFISSÕES DO CAMPUS CABEDELO.O trabalho iniciou-se com a elaboração de um PLANO DE NEGÓCIO SIMPLIFICADO pelos alunos e culminou com a realização da feira onde teve a apresentação destes planos em stands e a presença de diversas empresas e pessoas da comunidade no Campus possibilitando toda uma integração entre alunos, comunidade e empresas parceiras.Possibilitou que profissionais e empresas conhecessem nossa instituição e os cursos por ela ofertados, assim como contato com alunos e comunidade em geral;Proporcionou aos alunos o contato com empreendedores e empresas nas quais eles podem atuar no mercado de trabalho;Proporcionou o conhecimento dos trabalhos de Planos de Negócio desenvolvidos por alguns alunos;Foram oferecidas palestras sobre o mercado de trabalho na mais diversas áreas de atuação.O evento contou com a participação dos alunos e professores de nossa instituição, bem como da comunidade em geral.As empresas parceiras atenderam cerca de 100 pessoas entre alunos e membros da comunidade em geral.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Anelly Ramalho Tiburtino Meireles;Liz Jully Hiluey Correia Galdino;Valeria Camboim Goes;Adalberto Francisco Monteiro Filho</p>	<p>REITORIA</p>
---	--	-----------------	---	-----------------

<p>CURSO FIC EM GESTÃO DA QUALIDADE EM EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS</p>	<p>Reconhecida pelo seu potencial paisagístico e cultural, Areia difere-se das demais cidades do brejo pelo histórico de participação nas revoluções ocorridas no século XIX. Também se destaca pelo sítio arquitetônico dos séculos XVIII e XIX e por ser a terra de Pedro e José Américo, artistas de reconhecido valor na pintura e literatura mundial (IPHAN, s/d). Foi a segunda cidade do Brasil a decretar a abolição da escravatura antes mesmo da lei ser assinada pela Princesa Isabel, a primeira cidade da Paraíba a usar o jornal impresso e abriga o primeiro teatro da Paraíba, o Teatro Minerva, inaugurado em 1859. A sua forte ligação cultural a fez receber o título de "cidade da cultura". Em 2006, Areia tornou-se um dos mais recentes sítios urbanos a receber a alcunha de Patrimônio Histórico Nacional, tendo seu centro histórico, composto por aproximadamente 420 casas, sido tombado pelo IPHAN. Hoje o município conta com 28 engenhos ativos, mas esse número já foi de 115. Entendendo que a qualidade é fator primordial para o bom desempenho do setor de serviços e sabendo da importância do mesmo para a cidade de Areia é que se elaborou este curso, como forma de aprimorar os serviços turísticos da cidade que recebe uma grande quantidade de turistas que buscam na cultura, na gastronomia ou nos eventos um diferencial.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Sinthya Pinheiro Costa;Diego Luis dos Santos Felix;Siberia Maria Souto dos Santos Farias</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	-----------------	---	-----------------

Coral Domingos de Moraes	<p>O presente projeto pretende trabalhar a Educação Musical bem como a inclusão social, interação, e socialização entre a comunidade acadêmica do IFPB/ campus Cabedelo e a sociedade do município de Cabedelo/PB com idade mínima de 13 anos. Esse trabalho será realizado através do Canto Coral por entendermos que cantar é uma atividade espontânea, uma forma de expressão, logo uma atividade prazerosa. A cidade de Cabedelo destaca-se por apresentar uma identidade cultural particular em relação às cidades próximas, apresentando uma cultura regional rica e memorável, acompanhada por toda a beleza natural de suas praias e a diversidade de monumentos históricos, porém é carente de atividades artísticas e culturais, faltando oportunidades, recursos financeiros e pedagógicos. A implantação e expansão do IFPB no município vislumbram novas oportunidades para os jovens que desejam ingressar na Rede Federal de Educação e, com isso, gera um aumento significativo no fluxo de alunos no Campus tornando, pois, as relações interpessoais mais rarefeitas. Pelo exposto, o Coral DOMINGOS DE MORAES tem por objetivo promover maior interação entre alunos, técnicos administrativos, professores e membros da sociedade cabedelense bem como promover o bem-estar, o lazer, a inclusão social e o incentivo à cidadania. O Coral DOMINGOS DE MORAES terá caráter permanente com uma carga horária total de 80h sendo, esta, distribuída em 4h/a semanais. As aulas e/ou ensaios serão ministrados nas instalações do IFPB-Campus Cabedelo, situado Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha. As inscrições para ingresso no coral serão semestrais, sendo oferecidas 50 vagas por semestre para preenchimento imediato mediante à ordem de inscrição e seleção.</p>	Cultura	Angelica Lacerda Ferreira	CAMPUS CABEDELLO
--------------------------	---	---------	---------------------------	---------------------

<p>Capacitação em montagem e manutenção de computadores em dois bairros carentes do município de Patos: Uma ampliação no horizonte profissional</p>	<p>O presente projeto tem como objetivo promover um curso de capacitação em montagem e manutenção de informática para a comunidade dos bairros do Jatobá e Monte castelo, no município de Patos. O curso terá duração de 1 semestre, totalizando 42 horas/aula, sendo realizadas às terças-feiras das 14 às 17h. Para a realização da capacitação, foi firmada uma parceria com o Centro de inclusão digital Alcebíades Guedes, que irá fornecer o espaço e o material necessários para a execução do projeto. Dessa forma, espera-se que sejam capacitados um total de 20 alunos por semestre, aptos a trabalhar na área de manutenção e suporte em informática. Ao final do projeto, será divulgado para a comunidade acadêmica os resultados obtidos, dando destaque para as contribuições que o curso gerou para a inclusão dos alunos no mercado de trabalho. Ademais, será elaborado um material de apoio didático a ser distribuindo junto aos alunos matriculados, que irá auxiliá-los na execução de sua profissão.</p>	<p>Educação</p>	<p>Joao Bosco de Souza Junior; Fernando Antonio Guimaraes Tenorio</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
---	--	-----------------	---	---------------------

<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE COM GERAÇÃO DE RENDA, NO ENSINO DE PROEJA DO IFPB - CAMPUS CAJAZEIRAS.</p>	<p>Os impactos ambientais estão presentes nos espaços urbanos e rurais da sociedade, de um modo geral. Essa sociedade influenciada pelo consumismo ditado pelo capitalismo tende a aumentar os resíduos sólidos, situação agravada pela falta de Educação Ambiental da população. Com essa realidade observada pela Professora de Educação Ambiental e Resíduos Sólidos e alunos do curso de PROEJA - Técnico em Meio Ambiente, do IFPB - Campus Cajazeiras, sentiu-se a necessidade de continuar uma pesquisa iniciada em 2007, com a primeira turma de PROEJA do IFPB através de Projeto de Extensão. A referida pesquisa tem como objetivo diminuir os impactos ambientais provocados pela deposição de vasilhames de produtos de limpeza entre outros, no meio ambiente, além de promover geração de renda com sustentabilidade e geração de renda através da fabricação de peças utilitárias e produtos de limpeza, incentivando dessa forma, pequenos negócios para os alunos e para comunidades carentes. O desenvolvimento da atual pesquisa é previsto para o período de Agosto de 2016 a Abril de 2017, no Laboratório de Geografia e Reciclagem do IFPB. O desenvolvimento do Projeto acontecerá através de reuniões semanais para planejamento, palestras, vídeos, minicursos de reciclagem, de produtos de limpeza, com o reaproveitamento de vasilhames que normalmente são jogados fora. Com esta iniciativa de baixo custo, focaliza-se a importância da gestão consciente dos resíduos sólidos com geração de renda, a importância da Educação Ambiental com a necessidade de se buscar soluções sustentáveis para promover a qualidade de vida da população local e regional.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Rosângela Ribeiro da Silva; Margarida Maria de Araujo</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
---	---	----------------------	--	--------------------------

<p>Implementação do Sistema de Sinalização do IFPB na Sede da Reitoria e no Campus Cabedelo</p>	<p>A sinalização preocupa-se com as necessidades existenciais do homem, como ser capaz de se deslocar com eficiência, evitar riscos, encontrar um caminho, ou sair em segurança de um lugar. Verificou-se que os campi do IFPB funcionam com uma sinalização improvisada, feita com o auxílio de servidores, devido ao caráter emergencial do problema, reduzindo as atividades de sinalização à colocação de placas. Com a Instituição em expansão, se faz necessária a padronização da sinalização para que seja marcante e facilmente assimilada. Com um projeto de sinalização já realizado para o IFPB, esse trabalho desenvolverá atividades complementares para viabilizar a implementação do projeto na Casa Rosada e no Campus Cabedelo. Para isso, será feita documentação técnica contendo as especificações e detalhamento de todas as estruturas de sinalização projetadas para que as empresas que trabalham na área possam orçar os custos para a execução do projeto e assim auxiliar no encaminhamento do processo de licitação. O campus Cabedelo foi escolhido por ser o ambiente de trabalho da equipe, reforçando a familiarização com o lugar e a Casa Rosada por abrigar a Reitoria, além de outros setores importantes. O projeto se baseia no estudo da experiência dos usuários em conjunto com os princípios tecnológicos utilizados. Visa solucionar dificuldades de localização, mas também ser eficaz nas suas estruturas gráficas e físicas, influenciando positivamente o comportamento dos usuários.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Daniel de Sousa Andrade; Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista; Elaine Feitosa da Silva; Diego Gomes Brandao; Helton Carlos Batista Cardôso; Luciana Mendonca Dinoa Pereira</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	---	------------------------------	---	-------------------------

IDENTIFICAÇÃO E
APLICAÇÃO DE PADRÕES
SOCIOESPACIAIS COMO
ESTRATÉGIAS PARA
MELHORIA DA VIVACIDADE
URBANA EM RUAS DE
MUNICÍPIOS DE PEQUENO
PORTE

Este projeto investigará como a alteração de padrões socioespaciais, relacionados ao traçado de ruas, podem estar relacionados a repetição padrões de traçado de ruas de grandes centros urbanos, caracterizados pelo espalhamento urbano (urban sprawl), que geram grandes deslocamentos no trajeto casa-trabalho, percepção de insegurança e dificuldade de trocas microeconômicas em municípios de pequeno porte. Objetiva sensibilizar os diversos segmentos da sociedade sobre as causas e consequências de alterações de padrões socioespaciais sobre a qualidade ambiental de ruas urbanas, bem como identificar e aplicar padrões relacionados à vivacidade urbana como estratégias de planejamento urbano. A metodologia é de caráter exploratório, com uma abordagem construtiva, e utiliza como estratégia métodos múltiplos com procedimentos quali-quantitativos aplicado em três estudos de caso. A escolha das ruas será feita aleatoriamente, tanto na malha urbana tradicional, quanto em ruas de malhas urbanas de expansão recente. O projeto será realizado no período de dezembro de 2016 a maio de 2017, prevendo despesas com deslocamento para a realização da fase de pesquisa a campo, previsto para janeiro de 2017, e, em março, para exposição de resultados. Espera-se que os resultados contribuam para compreensão de problemas recorrentes verificados em ruas de expansão urbana recente, como também para sensibilizar a participação da comunidade no seu enfrentamento. Os resultados desse projeto serão divulgados em forma de artigo e painéis que serão expostos em cada município. Será entregue às comunidades envolvidas um relatório com as estratégias e projetos complementares, que poderão subsidiar atualização dos Planos Diretores municipais.

Meio Ambiente

Celena Soares Rocha

CAMPUS JOÃO
PESSOA

INFORMÁTICA NÃO TEM
IDADE

Este trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos alunos sob a contribuição da inclusão digital em sua vida cotidiana e das mudanças ocorridas em suas concepções de envelhecimento, após frequentar um curso de inclusão digital, que se desenvolveu no Laboratório de Informática do Campus Sousa, no Centro Vocacional Tecnológico (CVT). Pretendeu, com este estudo, organizar os conteúdos em cinco etapas: (1) Conhecendo o computador, (2) Atividades com o mouse, (3) Atividades com o Teclado, (4) Word e (5) Internet e E-mails. As atividades foram desenvolvidas durante 13 semanas, com um encontro semanal de duas horas de duração, totalizando 30 horas aulas. Os participantes do curso foram inicialmente entrevistados por meio de um questionário sociodemográfico e um questionário semiestruturado pré-curso, e no término do curso, foram avaliados também com um questionário pós-curso que abordaram questões referentes à satisfação, avaliação e atitudes em relação ao curso. Participaram deste estudo 19 alunos, 15 mulheres e 4 homens, tendo uma desistência por motivo de doença. O material didático foi produzido pelo professor coordenador do projeto. Cada aluno teve um computador à sua disposição; ampliando o acesso à tecnologia, contribuindo assim para a inclusão digital. Acredita-se que este projeto contribuiu para que todos os alunos sejam incluídos no universo digital, como também os conscientizaram para a importância do uso do computador nos dias atuais e oferecendo a oportunidade de educação continuada, estimulando a mente e o bem-estar, colocando-os em contato com parentes e amigos, reduzindo o isolamento e auxiliando na reconstrução de sua identidade como cidadão do mundo.

Educação

Maria Edileuza Leite de Andrade

CAMPUS
SOUSA

<p>Flor Mulher Digital: Inclusão na Sociedade Informacional</p>	<p>O projeto "Flor Mulher Digital: Inclusão na Sociedade Informacional" tem como objetivo a inclusão digital das mulheres que fazem parte da organização social Flor Mulher, organização composta especificamente por mulheres que tem como missão a defesa dos interesses imediatos e históricos das mulheres, na perspectiva de gênero, na luta por melhores condições de vida, trabalho, educação, moradia, urbanização, saneamento ambiental, bem como, o engajamento no processo de transformação social.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Erberson Evangelista Vieira</p>	<p>REITORIA</p>
<p>Grupo de Dança IFPB - Monteiro</p>	<p>O projeto será desenvolvido no Instituto Federal da Paraíba, Campus Monteiro, visando formar o Grupo de Dança do IFPB - Campus Monteiro constituído por discentes, servidores e pessoas interessadas da comunidade externa. O grupo será coordenado por uma professora de Educação Física tendo o apoio de um discente voluntário. O objetivo do projeto é promover conhecimento e vivências com dança valorizando a percepção corporal e a criatividade dos participantes envolvidos através de construções coletivas visando apresentações em amostras culturais. Sabemos que a dança tem o potencial para auxiliar na formação geral dos indivíduos, pois, trabalha a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrado ao conhecimento corporal, intelectual e cultural.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Clecia Rodrigues Fernandes Ribeiro; Maria Islene Oliveira da Silva; Mateus Ferreira da Silva</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>

Manipulação de Alimentos	<p>O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Manipulador de Alimentos, na modalidade presencial, com carga horária de 30 horas, com objetivo de capacitar 27 alunos, cuja seleção será feita pela Direção Geral do campus, por ordem de inscrição. O curso de FIC em Manipulador de Alimentos, na modalidade presencial, tem como objetivo geral oferecer aos participantes orientações sobre as boas práticas na manipulação dos alimentos, visando assegurar a qualidade higiênico-sanitária dos mesmos. Do ponto de vista de qualificação profissional, o estudante egresso do curso FIC em Manipulador de Alimentos na modalidade presencial, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re) inserção positiva no mundo do trabalho.</p>	Saúde	Edmilson Dantas da Silva Filho;Sinthya Pinheiro Costa;Geraldo da Mota Dantas;Antonio Claudio da Silveira Alves;Iremar Alves Madureira	REITORIA
--------------------------	---	-------	---	----------

<p>Criação de um Aplicativo para difundir a prática de doação de sangue nos moradores de cidades da PB</p>	<p>Os Hemocentros das cidades Paraibanas encontram-se na sua maioria com déficit no estoque de sangue. Várias campanhas para mobilizar a população são realizadas frequentemente nos mais diversos meios de comunicação, como: rádio, TV e páginas da Internet. Neste cenário, surgiu a ideia de criar um aplicativo para celular na plataforma Android, onde pessoas possam se cadastrar como doadores potenciais. O sistema deve diariamente fazer uma varredura nos postos de coletas da região e cruzar os dados com os doadores cadastrados no aplicativo. Notificações devem ser enviadas para os doadores sempre que seu perfil coincidir com um tipo de sangue que se encontra em falta no posto de coleta mais próximo. A motivação para criação de um aplicativo como esse é mobilizar a população de cidades da PB a se tornarem doadores assíduos e assim contribuir para salvar vidas. Após a implementação, está previsto nesse projeto uma etapa de divulgação para engajamento da população da PB.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Leonardo Soares Rodrigues; Emanuel Dantas Filho</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
--	--	------------------------------	--	----------------------------

ESCRITÓRIO MODELO
"PROJETART" DE PROJETOS
E CONSULTORIA EM
CONSTRUÇÃO CIVIL

O escritório modelo tem caráter científico e tecnológico de aplicação de conhecimentos de arquitetura e engenharia civil abrangendo a comunidade acadêmica: discentes, e docentes na solução de problemas da comunidade relacionados ao setor da construção. O objetivo geral do projeto é treinar os alunos envolvidos a lidarem com problemas reais do setor da construção, fazendo com que estes ampliem seu entendimento teórico e possam aplica-los na prática, além de fornecer à sociedade serviços de qualidade com baixo custo. O escritório modelo terá como serviços oferecidos projetos arquitetônicos com embasamento na sustentabilidade das edificações. Os resultados esperados são: ampliar os conhecimentos dos alunos envolvidos no projeto em matérias estudadas no Curso técnico em edificações; capacitar estes alunos a serem membros da empresa, ensinando práticas de administração empresarial, desenvolvendo um perfil empreendedor entre os estudantes; fornecer à sociedade produtos e serviços de qualidade com baixo custo para estes; semear na comunidade práticas de sustentabilidade nas edificações e divulgar o Curso Técnico Integrado em Edificações para a comunidade externa. Terá duração mínima de 12 meses, podendo as atividades serem ampliadas, enquanto o mercado e a população assim necessitarem. A infraestrutura será cedida pelo Instituto, sendo seu funcionamento nas dependências da instituição e contando com baixíssimo custo para efetivação de suas atividades, uma vez que serão necessários apenas materiais de escritório e computador de uso particular de seus membros e alguns instrumentos de levantamento topográfico e arquitetônico, disponíveis na instituição.

Tecnologia e Produção

Chrysttyn Thalles Ribeiro
Félix;Josefa Maiara Diniz Silva;Luis
Filipe França de Araújo;Luccas
Brito Nunes Moreira;Niara
Fernandes Barbosa Formiga
Dantas;Anna Aline Roque Santana
Dantas;Pedro Tomaz Dantas
Bisneto;Esther Almeida Lima

CAMPUS PICUI

<p>BYTE Solidário: Promovendo a Inclusão Digital</p>	<p>Considerando que o exercício da cidadania, da inclusão social e no mercado de trabalho cada vez mais exige que as atividades pessoais e profissionais sejam executadas por intermédio de computadores e da Internet, o projeto Byte Solidário objetiva oferecer uma oportunidade de capacitação gratuita e efetiva para pessoas que não tiveram a oportunidade de se familiarizar com o uso do computador. A Pesquisa TIC Domicílios 2015 aponta que o acesso ao computador e a Internet ainda esta muito aquém na região Nordeste (apenas 40% dos domicílios), principalmente, considerando-se as classes C, D e E. A constatação de que esse acesso ainda precisa se disseminar bastante acaba por corroborar que a alfabetização no uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) deve ser uma política de inclusão, pois com as perspectivas de oferta de produtos e serviços em ambientes digitais, de obtenção e propagação do conhecimento na Internet, o governo eletrônico e as próprias exigências do mercado de trabalho, qualquer cidadão que não possua autonomia no uso do computador e da Internet, pode, indubitavelmente, ficar à margem da sociedade. Este projeto objetivou realizar ações de alfabetização digital, por meio de oficinas que abordaram a aquisição de habilidades, motivação e confiança no uso do computador e da Internet com estudantes jovens e adultos de uma escola pública de Monteiro, a fim de torná-los efetivos cidadãos da era digital e oportunizando lhes melhores perspectivas de crescimento pessoal e de inserção profissional.</p>	<p>Educação</p>	<p>Ricardo Caldeira de Andrade;Giuseppe Anthony Nascimento de Lima;Carlos Avelino da Silva Camelo;Joelton Thiago Quirino Brito;Francisco Lucas Cordeiro Tomé;Maelby Pereira Muniz;Jaindson Valentim Santana;Wilde Francisco Arruda</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
--	---	-----------------	--	------------------------

Cineclube: Cinema de Segunda	Visando propor uma via de equipamento cultural, prática, espaço a apreciação, discussão cinematográfica e conceitual das obras, o projeto de Cineclube propõe despertar a reflexão a partir de ciclos temáticos. Também, possibilitar o acesso a obras do audiovisual não comumente veiculada, às comunidades de São Gonçalo e adjacências. Pautando-se apreciação e o pensar de obras cinematográficas como incentivador à práticas cidadãs, educacionais de lazer.	Cultura	Emanuell Faustino Henrique de Lucena; Emanuel Guedes Soares da Costa; Joao Edson Rufino	CAMPUS SOUSA
------------------------------	--	---------	---	--------------

Disseminadores do Conhecimento Musical II	<p>O projeto “Disseminadores do Conhecimento Musical - Eixo II: Musicalização através do Ensino do Violão, Canto, Instrumentos de Sopro, Sanfona e Percussão” tem por objetivo desenvolver habilidades artísticas e musicais nos adolescentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Acadêmico José Severiano Diniz, da comunidade Lagoa de São João e promover a formação destes como monitores para o ensino da música em sua comunidade escolar, por meio dos instrumentos Flauta Transversa, Sax, Trombone, Trompete, Trompa, Violão, Percussão, Sanfona. No projeto está prevista ainda a musicalização de crianças da mesma escola, pelos monitores, sob orientação da coordenadora do projeto, assim, buscando formar hábitos de socialização e disseminação do conhecimento. A ideia é que a transmissão do conhecimento seja contínua e faça parte da rotina escolar, que os envolvidos sintam-se felizes e capazes de transmitir conhecimento adquirido, em um despertar de sentimento de solidariedade e de exercício de cidadania, promovendo ainda uma ação sustentável para ensino e aprendizagem da música na escola. Além disso, proporcionando melhorias no relacionamento interpessoal através da convivência em grupo exigida pelo trabalho musical e ajudando a desenvolver aspectos como a autodisciplina, paciência, sensibilidade, coordenação, e a capacidade de memorização e de concentração em todos os envolvidos.</p>	Educação	Maria Leopoldina Lima Cardoso	CAMPUS PRINCESA ISABEL
---	---	----------	-------------------------------	------------------------

<p>Por Trás dos Holofotes</p>	<p>O Projeto destina-se a promover ações que integrem as diferentes linguagens artísticas dentro e fora do espaço escolar, que terão sua finalidade direcionada à organização de projetos e eventos artístico-culturais. O projeto será aberto aos discentes previamente inscritos do Campus Princesa Isabel. Com objetivo de suscitar o processo criativo, estimular a inteligência, desenvolver a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o senso crítico e afetivo, como forma de construção de conhecimento e de aprendizagem significativa e ainda possuir uma aplicação ou retorno à sociedade, configura-se de forma a intervir na realidade, seja de forma direta ou indireta. O projeto será articulado em quatro frentes: Produção Literária: adaptação e construção de textos para a produção de espetáculos, através de pesquisas, observações, discussões. Artes Cênicas e Visuais: concepção da obra cênica através da realização de ensaios. Sonoplastia: produção da parte musical dos espetáculos. Artes plásticas: consistirá em pesquisa e produção dos cenários. As quatro frentes, como resultados de seus trabalhos, estarão produzindo os espetáculos e eventos artístico- culturais.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Adrielle Soares Cunha; Maria Leopoldina Lima Cardoso; Jacqueline Verissimo Ferreira da Silva</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
-------------------------------	---	----------------	---	-------------------------------

<p>Feira científica de avaliação física e exposição de suplementos nutricionais</p>	<p>Trata-se de um evento de extensão intitulado "Feira científica de avaliação física e exposição de suplementos nutricionais", no qual alunos da turma 2014 do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB Campus Sousa apresentaram aos frequentadores da Praça da Matriz, cento de Sousa, local muito frequentado por praticantes de atividade física, conteúdos da disciplina Nutrição Esportiva na forma de Stands. O objetivo desta ação foi levar a população de praticantes de atividade física das ruas do Centro de Sousa conhecimento científico sobre boas práticas de atividade física e nutrição saudável. Os alunos explicaram a população quais os riscos e benefícios do consumo de suplementos alimentares associados a prática de atividade física. Os Stands continham caixas dos suplementos mais frequentemente utilizados pela população de praticantes de atividade física, o que levou a uma grande procura para esclarecer dúvidas sobre como utilizar estes alimentos. Além disso, uma equipe de alunos realizou avaliação física dos participantes da Feira: peso, altura, Índice de Massa Corpórea, circunferências, adiposidade, frequência cardíaca e pressão arterial.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Nícolas Nathan Neves Alexandre;Paulo Alberto de Lima Genuino;Juliana Tomaz de Oliveira;Maria de Fátima Oliveira da Silva;Luciano Alves Cavalcanti;Anna Karoliny Braga Moreira;Asdrubal Nobrega Montenegro Neto;Jayne Soares Santos;Alcineide Pereira da Costa;Stéfane Pinheiro Pereira;José Geimerson Gomes Dantas;Marina Duarte de Souza Rolim;Jean Gonçalves Silveira</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	---	--------------	--	-------------------------

<p>Curso de Formação Inicial e Continuada JOVEM PROFISSIONAL CIDADÃO - ENEM</p>	<p>O Curso de Formação Inicial e Continuada “JOVEM PROFISSIONAL CIDADÃO – ENEM” teve, entre os objetivos estratégicos, expandir, interiorizar e democratizar a oferta de Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC) pelo IFPB, especialmente para o município de Santa Rita. A oferta do curso na modalidade FIC fundamentou-se pela real necessidade de capacitar a população para o atendimento a demandas locais e regionais, contribuindo para viabilizar o ingresso dos estudantes nos cursos superiores ofertados na região, com o diferencial da compreensão, também, do contexto das profissões, da educação superior e das relações no trabalho. Diante desse cenário, ampliou-se a necessidade e a possibilidade de formar jovens capazes de aplicar diferentes conhecimentos. Este curso FIC pretendeu não só proporcionar uma maior possibilidade de acesso aos processos seletivos de cursos superiores, com também apresentar aos estudantes o cenário educacional e profissional onde estão inseridos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Flavia Cristina Brito do Nascimento;Carina Alessandra da Nobrega;Magdalena Duarte Costa</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	-----------------	--	-----------------

<p>Meio Ambiente Itinerante: uma proposta de educação ambiental a partir da pesquisa científica no Ensino Médio</p>	<p>O projeto Meio Ambiente Itinerante tem por objetivo fomentar o exercício da educação ambiental a partir dos desdobramentos dos trabalhos de iniciação científica desenvolvidos por estudantes do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do IFPB campus Sousa. Para tanto, os estudantes articulam apresentações demonstrando os procedimentos e resultados de suas pesquisas, para serem realizadas junto as escolas do município de Sousa. Com a proposição da atividade pretende-se construir um fortalecimento da identidade dos estudantes do IFPB com o seu curso, bem como levar debates atuais sobre meio ambiente, energias renováveis e sustentabilidade para as escolas com as quais dialogamos. É via através da qual fortalecemos também o vínculo entre o IFPB e a sociedade sousense através de uma ação de extensão.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Nadja Rayssa Soares de Almeida;Saulo de Azevedo Freire;Clebio Pereira de Melo;Andreza Carla da Silva;Luzia Keli da Silva Coura;Lucia Mara Figueiredo;Jacira Saraiva da Silva;Rayane Esterfany Martins Barbosa;Gracielle Rodrigues Dantas;Renally Cristine Martins de Oliveira;Érick Bandeira Felix;Pedro Santiago Couto;Jose Guimaraes de Carvalho Neto</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	--	----------------------	--	---------------------

II SALÃO DE
SUSTENTABILIDADE E MEIO
AMBIENTE DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA ? IFPB: ATUAÇÃO
SUSTENTÁVEL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - campus João Pessoa tem procurado adequar suas práticas processuais com vistas a minimizar os impactos causados ao meio ambiente. O passo seguinte a ser adotado pelo campus João Pessoa do IFPB é a implantação da separação do lixo interno para fins de reciclagem. Para tal, lixeiras específicas para a coleta seletiva estão sendo instaladas em todo o campus. Todavia, para além da infraestrutura, o maior desafio reside na mudança cultural. A comunidade acadêmica terá de se adaptar à nova realidade socioeconômica, onde o cuidado com o meio ambiente e o apelo a práticas sustentáveis são imperativos. Com o objetivo de contribuir com o alcance das metas institucionais do campus João Pessoa do IFPB e somar esforços em torno das diretrizes constantes no plano de desenvolvimento institucional, o presente projeto propõe a realização do II Salão de Sustentabilidade e Meio Ambiente do IFPB: Atuação Sustentável, cuja área temática principal será: "coleta seletiva". O evento propõe articular: Salão, com exposição de instituições convidadas as quais trabalhem com as temáticas da sustentabilidade e meio ambiente, com ênfase em coleta seletiva e reciclagem de lixo; Exposição de peças de artesanato confeccionadas por artistas locais a partir de materiais reciclados; Apresentações culturais e intervenções artísticas, as quais contribuam com a reflexão em torno de temas caros a sustentabilidade, mormente a importância da reciclagem do lixo; Welcome-coffee, na abertura do evento, para recepcionar os expositores e visitantes. A ideia precípua é cooperar com a introdução de temas relacionados à sustentabilidade e a fundação de uma cultura organizacional, no seio da comunidade acadêmica, que corrobore com os esforços em torno da coleta seletiva do lixo interno da instituição. O tema a ser

Meio Ambiente

Tiago Eloy Zaidan

CAMPUS JOÃO
PESSOA

adotado para o salão deve repetir o lema escolhido para a campanha de coleta seletiva solidária do campus: “Atuação sustentável”. Com vista a manter a unidade das ações e esforços relacionados à campanha, o salão aproveitará a logomarca a qual já vem sendo utilizada no seio da campanha de coleta seletiva solidária. Os estandes dos parceiros convidados serão montados no pátio principal do campus, local privilegiado para o contato com os alunos, servidores e funcionários terceirizados do IFPB, os quais não precisarão de qualquer inscrição prévia para a participação no referido evento. O Salão será divulgado antecipadamente junto à comunidade acadêmica. Além de voltar-se a comunidade acadêmica do IFPB João Pessoa, o evento será aberto à comunidade externa, precipuamente estudantes e professores de escolas da rede pública da região. As escolas convidadas a participarem do salão serão listadas a partir da indicação dos próprios discentes membros da comissão organizadora do evento. Estudantes dos cursos técnicos em Eventos e Secretariado serão envolvidos na operacionalização. Sendo assim, ao passo em que lidará na busca pela conscientização em torno de temas relacionados à coleta seletiva e reciclagem, o II Salão de Sustentabilidade e Meio Ambiente do IFPB corroborará com os esforços dos Cursos Técnico Integrado em Eventos na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e Técnico Subsequente em Secretariado em promover a prática profissional entre os seus alunos, e em estimular novas práticas e a difusão da cidadania por meio de atividades as quais contribuam com formação de cidadãos cômnicos. O esforço do evento encontra-se conjugado, ainda, com a missão institucional do IFPB, o qual menciona a temática da sustentabilidade. O evento não demandará despesas, uma vez que buscará se valer da infraestrutura já existe no campus.

<p>Programa Visibilidade dos cursos da Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - campus João Pessoa - para a Sociedade</p>	<p>O Programa de Visibilidade dos Cursos da Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba se propõe a produzir, durante o ano de 2016, materiais alusivos a cada um dos cursos abrigados pela Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios do campus João Pessoa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, com vistas à impressão de folders e banners. O Programa foi idealizado pelo professor José Elber Marques Barbosa, com o objetivo de, através dos materiais confeccionados, otimizar a comunicação entre a unidade acadêmica e os públicos-alvo dos cursos, mormente estudantes concluintes do nível fundamental e do nível médio, além de jovens e adultos sem o ensino médio completo, contemplados com o curso técnico em Eventos, na modalidade Proeja. Todas as peças impressas, e suas respectivas matrizes digitalizadas, frutos do desenvolvimento do presente Programa, ficarão à disposição dos coordenadores e professores dos cursos abrigados na Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, para atividades promocionais junto às escolas e aos públicos-alvo do IFPB.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Tiago Eloy Zaidan</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	--	--------------------	--------------------------	---------------------------

<p>Práticas educativas visando à sustentabilidade ambiental em comunidades litorâneas de Cabedelo - PB</p>	<p>Este projeto de extensão almeja integrar discentes e docentes do IFPB campus Cabedelo com discentes de uma Escola Pública de Cabedelo. O projeto dá continuidade ao desenvolvimento de práticas educativas de sensibilização ambiental. As atividades visam um maior conhecimento a respeito das espécies que vivem em ambientes marinhos e costeiros, dos impactos das atividades humanas nestes ambientes, além de incentivar a redução do consumo e da geração de resíduos sólidos (lixo), e seu reaproveitamento. Além disso, promover a leitura de livros infanto-juvenis e exibição de vídeos para o público infanto-juvenil, que contemplem a importância da conservação de ecossistemas litorâneos presentes em Cabedelo e a prevenção de doenças relacionadas à falta de saneamento básico. Serão realizados encontros na escola, na ONG e no IFPB campus Cabedelo para a leitura de livros infanto-juvenis, a exibição de vídeos e conversas descontraídas abordando os temas, a realização de oficinas que possibilitem usos alternativos para os resíduos, além de visitas ao laboratório de Biologia do IFPB campus Cabedelo e ao Aquário Paraíba. A partir dessas ações, pretende-se estimular a reflexão, o senso crítico e a percepção da importância da tolerância, da solidariedade, do respeito à diversidade e da conservação dos ecossistemas nos envolvidos, bem como a busca por soluções para problemas socioambientais pelos discentes do IFPB.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Alexandra Rafaela da Silva Freire;Edinilza Barbosa dos Santos;Patricia Fabian de Araujo Diniz;Bruno Aldrin Domingos da Silva</p>	<p>CAMPUS-CB</p>
--	---	----------------	---	------------------

<p>Promovendo a educação ambiental nas escolas públicas</p>	<p>O presente projeto de extensão consiste na realização de palestras e oficinas, através de metodologia participativa, a serem ministradas nas escolas públicas da cidade de Princesa Isabel e municípios vizinhos, buscando conscientizar os alunos do ensino fundamental II e do ensino médio acerca da preservação do meio ambiente e de questões correlatas.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Israel Manoel da Silva; Michele Barbosa da Silva; Patricia Diogenes de Melo Brunet; Hernando Nunes da Silva; Dayana Leite da Silva; Artur Moises Goncalves Lourenco; Lígia Juliana da Silva Sousa; Everaldo Barbosa da Silva; Francisco de Assis da Silva</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
<p>INGLÊS PARA SERVIDORES DO CAMPUS CABEDELLO E CAMPUS AVANÇADO CABEDELLO CENTRO</p>	<p>O curso é voltado para os servidores do Campus de Cabedelo e do Campus Avançado Cabedelo Centro, oportunizando o conhecimento e ampliação das habilidades de comunicação em língua inglesa. Desta forma, os alunos egressos poderão usar da comunicação oral e escrita ao final do curso (compreendendo o Level A1-A2 para o básico e B1-B2 para o pré-intermediário, de acordo com o CEFR). O curso total, quando iniciado com o nível básico, tem duração de dois anos. Se iniciado do nível intermediário apenas um ano.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Jamylle Reboucas Ouverney King; Jailma Freire Marinho</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>

CURSO DE EXTENSÃO:
CONVERSAÇÃO BÁSICA DE
LÍNGUA ESPANHOLA PARA
BRASILEIROS

Considerando os percalços com os quais nos deparamos no dia a dia em sala de aula, impossibilitando colocar em prática todas as destrezas abordadas nos livros didáticos ofertados pelo Ministério de Educação às Escolas Públicas, através do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD, este projeto visa oferecer aos alunos e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Cabedelo, professores e pessoas da comunidade externa, uma ampliação dos conhecimentos adquiridos na sala de aula regular, a fim de proporcionar-lhes, aptidão para a compreensão leitora, auditiva, oralidade e escrita, ou seja, as destrezas que dão suporte para um conhecimento mais autêntico de uma língua estrangeira. O curso também visa atender à comunidade externa, a fim de favorecer pessoas que, no futuro, poderão ou não ingressar neste Instituto, na condição de aluno, dando-lhes subsídios para, em um momento posterior, aprofundar os conhecimentos relativos a esta área de conhecimento. Sabemos que essas quatro destrezas compõem a base do método comunicativo, porém, nem sempre se faz possível colocá-las em prática, quando da escassez de alguns recursos como a falta de equipamentos (som, computador, data show, televisão); a ausência de internet em sala de aula; bem como a ausência de outros fatores físicos que impedem a sua aplicabilidade, como falta de acústica, tamanho da sala e grande número de alunos. O Curso de Extensão em Espanhol será ministrado pela professora do Campus Cabedelo, Tatiana Maranhão de Castedo, com vistas a proporcionar aos alunos, subsídios para aprender um idioma na sua completude, capacitando-os a compreender textos, ouvir, falar e escrever, no nível básico.

Educação

Tatiana Maranhão de Castedo

CAMPUS
CABEDELLO

<p>A Musicalização através de Instrumentos Musicais</p>	<p>O presente projeto pretende trabalhar a Educação Musical com crianças, jovens e adolescentes do Município de Cabedelo/PB, na faixa etária de 07 (sete) a 18 (dezoito) anos de idade. Esse trabalho será realizado através da Flauta Doce por entendermos que esse instrumento é de fácil aprendizagem e custo benefício bastante acessível. A cidade de Cabedelo apesar de estar situada na região Metropolitana de João Pessoa é carente de atividades artísticas e culturais, faltando oportunidades, recursos financeiros e pedagógicos. Sendo, pois, a população cabedelense considerada jovem, a predominância é de crianças, jovens e adolescentes de 05 a 24 anos de idade. Nesse contexto, pretende-se com este projeto atrair, e assim, contribuir para a formação geral bem como despertar, nesses jovens, a Ética, o Senso Crítico e a Cidadania afastando-os da marginalidade social, e com isso oportunizando outras possibilidades de inserção cultural. O curso extensivo em Flauta doce terá uma carga horária total de 80h sendo, esta, distribuída em 2h/a semanais. As aulas serão ministradas nas instalações do IFPB - Campus CB. Serão oferecidas 20 vagas para preenchimento imediato mediante à ordem de inscrição.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Angelica Lacerda Ferreira</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	--	----------------	----------------------------------	-------------------------

<p>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) em Conhecimentos Básicos para o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio</p>	<p>Diante da demanda existente no país de qualificação profissional, bem como da detecção de dificuldades de formação nas séries iniciais da educação básica junto aos estudantes ingressantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, o IFPB - Campus Cabedelo, com sua estrutura já existente, se propõe a ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e cursos de extensão, entendendo que o referido programa contribuirá para o fortalecimento das atividades de extensão deste Campus e ampliará as possibilidades de êxito dos estudantes a partir de revisão dos conteúdos básicos trabalhados durante o Ensino Fundamental, favorecendo cada vez mais os índices de aproveitamento e permanência no Ensino Médio e o fortalecimento da Instituição na região, cumprindo assim, seu papel social de promover oportunidades que possibilitem a melhoria da qualidade de vida da população regional.No primeiro semestre de 2016, o IFPB - Campus Cabedelo abriu duas turmas do curso de Conhecimentos Básicos para o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), oferecendo 80 vagas, com duração aproximada de 2 meses (de 29/02/2016 até 27/04/2016), com carga horária total de 160 horas, divididas entre as disciplinas: Matemática Básica, Língua Portuguesa (Linguística), Leitura e Produção de Texto, Orientação de Estudo, Introdução a Recursos Pesqueiros, Introdução a Meio Ambiente, Noções de Libras e Cidadania, Juventude e Direitos Humanos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Kerly Monroe Pontes;Flavia Marcia de Sousa Tavares;Livia Cristina Cortez Lula de Medeiros;Paula Renata Cairo do Rego;Rebeca Vinagre Farias;Thiago Leite de Melo Ruffo;Niely Silva de Souza;Victor Andrade da Silva;Alessandra Gomes Coutinho Ferreira;Joana Angelica Lyra Vogeley de Carvalho;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Licio Romero Costa;Emanuel Felipe Beserra da Silva;Luciana Trigueiro de Andrade;Jonas de Assis Almeida Ramos;Christinne Costa Eloy;Rogerio Silva Bezerra;Valeria Camboim Goes;Alexandra Rafaela da Silva Freire;Maiara Gabrielle de Souza Melo;Pedro Paulo Sampaio de Lacerda;Thayse Christine Souza Dias;Silvio Sergio Oliveira Rodrigues;Lucyana Sobral de Souza;Uelpis Luiz Tenorio da Silva;Juliana Barreto de Carvalho Amorim;Diego Dantas Queiroz Vilar;Regina Paula Silva da Silveira;Evandro Lima Cordeiro Junior;Andressa de Araujo Porto Vieira</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	---	-----------------	--	-------------------------

<p>A produção de glossário em Libras e a inclusão de surdos: uma experiência de multiletramentos - Ano II</p>	<p>Projeto visa identificar o nível de proficiência em leitura e escrita da Língua Portuguesa de alunos com surdez no município de Patos e produzir glossário em Libras a partir de práticas multiletradas desenvolvidas no Curso de Língua Portuguesa como L2 (segunda língua) para surdos com o intuito de ampliar participação desta minoria linguística na Educação Básica e Tecnológica. Para alcançarmos este objetivo inicialmente diagnosticaremos o nível de conhecimento do Português escrito que detêm os alunos surdos matriculados no Ensino Fundamental II, Médio e Ensino técnico no IFPB - Campus Patos, bem como também os alunos da Rede Municipal deste mesmo município. A partir deste diagnóstico, planejaremos e executaremos um curso de Português como L2, que terá como língua instrucional a Libras. O Curso será desenvolvido a partir de temáticas que despertem interesses dos sujeitos supracitados e que tenham relevância na vida educacional dos referidos alunos. Ademais, este projeto produzirá um glossário em Libras que, inicialmente, subsidiará o ensino de alunos surdos da Rede IFPB e da Rede Municipal de Patos. O glossário se constituirá de vocábulos centrais das temáticas abordadas e pelos termos técnicos recorrentes no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - subsequente. A inclusão dos termos técnicos do Curso de Informática deve-se ao fato de dois alunos estarem, neste ano letivo de 2016, fazendo o curso supracitado. Com este Projeto daremos continuidade às ações desenvolvidas no ano de 2015. A continuidade das ações que venham subsidiar a educação e as práticas de multiletramentos desta minoria linguística é de suma importância, pois, só assim, estes sujeitos poderão se apropriar de conhecimentos acumulados ao longo da história da humanidade, serem protagonistas na construção do seu conhecimento e se</p>	<p>Educação</p>	<p>Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nobrega</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
---	---	-----------------	---	---------------------

	<p>inserir em práticas multiletradas no seu cotidiano escolar, familiar e social, uma vez que no mundo globalizado as práticas sociais são cada vez mais pautadas, não só no uso da leitura e da escrita, mas de diferentes linguagens e semioses que estão na base dos novos recursos tecnológicos e das mídias contemporâneas. No caso dos sujeitos surdos, os processos de letramento favorecem as suas inserções sociais nos espaços os mais diversos; acadêmicos, sociais, políticos etc.</p>			
--	--	--	--	--

MATERIAL DIDÁTICO DE
ESPANHOL PARA O ENSINO
INTEGRADO DOS
INSTITUTOS FEDERAIS DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA: ESPANHOL
ATRAVÉS DE TEXTOS

O aumento da procura pela aprendizagem da língua espanhola, no Brasil, nas últimas décadas, impulsionou o mercado da importação de materiais didáticos, bem como o aumento da produção destes materiais nas mais variadas metodologias. Tendo em vista a grande diversidade de materiais e seus consequentes direcionamentos, surge a necessidade de elaborar um material dirigido para o público de alunos do ensino integrado dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Considerando a dificuldade em adaptar o livro didático à realidade do objetivo dos cursos integrados, ou seja, formar técnicos em áreas específicas, além da necessidade de serem posteriormente aprovados na prova do Exame Nacional do Ensino Médio ? ENEM, com vistas a dar continuidade ao seu processo de formação, resta-nos elaborar um manual peculiar aos seus interesses e que ofereçam os subsídios necessários para que o aluno saia apto a compreender textos tanto nas suas áreas, bem como familiarizar-se com as diversidades culturais do mundo hispânico e do vocabulário básico desta língua, a fim de dar-lhes habilidades para interpretar textos de áreas diversas e formar um alunado hábil para ingressar no ensino superior através da seleção do ENEM. O ensino de línguas, seja ela a materna ou estrangeira, possui como base de apoio pedagógico, a utilização de algum material didático. Este material é utilizado como um norte pelo professor na aplicação dos conteúdos em sala de aula. A confecção do material didático passa por critérios de elaboração que objetivam lograr, no final, a aprendizagem desses alunos. A primeira etapa trata de escolher o material de ensino de acordo com o perfil do público alvo e de um contexto real de ensino onde dado material será utilizado. A seleção e a escolha desses materiais pressupõem uma minuciosa análise a partir de critérios e objetivos que visem um adequado enquadramento do

Educação

Tatiana Maranhao de Castedo

CAMPUS
CABEDELO

material ao perfil do grupo que dele irão se beneficiar. Logo, não queremos aqui, criticar ou defender um determinado material ou método como melhor ou pior, mas adequá-lo ao contexto situacional. O trabalho visa a contribuir com o mercado editorial, contribuindo com material de língua estrangeira instrumental, ainda pouco recorrente no nosso meio. Este projeto visa atender às necessidades dos alunos da modalidade integrado dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF's que, sem maiores opções, fazem uso de materiais ofertados pelo Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio brasileiro, que, por sua vez, não atendem as reais demandas deste alunado. Estes manuais, normalmente, contemplam às quatro destrezas (leitura, escrita, compreensão auditiva e oralidade) que, por sua vez, não são utilizadas na sua totalidade, ficando algumas delas, obsoletas. Entre as razões estão a estrutura física, com salas grandes, ainda sem data show, computadores e sistema de som que deem subsídios para o total manejo da metodologia oferecida por alguns livros e do número de alunos em sala de aula que, por sua vez, inviabiliza por em prática as destrezas da oralidade e da compreensão auditiva, por exemplo.

CURSOS DE EXTENSÃO
PARA COMPLEMENTAÇÃO
DE CONHECIMENTOS E
REFORÇO

Alunos da área de computação, geralmente, tem a disposição de estudar temas relacionados à área que não são especificamente cobertos pelo curso. Isso acontece porque mesmo os cursos de tecnologia não tem foco nas tecnologias, mas nos conceitos envolvidos no uso dessas tecnologias. Aprendendo os conceitos, o aluno pode facilmente se adaptar a diferentes tecnologias disponíveis, ao invés de ficar amarrado a uma tecnologia. Entretanto, ainda assim, é importante que os alunos tenham contato com as tecnologias, para se fundamentar os conceitos e se preparar para o mercado de trabalho. Por esse motivo, os alunos de computação costumam, por conta própria, participar de treinamentos e cursos que envolvam o uso de tecnologias. Esse projeto de extensão possibilita que esses alunos apresentem aos seus colegas e a sociedade essas tecnologias, de forma prática, em encontros semanais com carga horária total de 32 horas. Os temas dos encontros são propostos pelos alunos, por meio de edital interno, e selecionados por uma banca composta por professores do Campus. Além de propor temas relacionados à tecnologia, os alunos podem oferecer encontros cujo tema seja diretamente relacionado ao conteúdo de alguma disciplina, possibilitando um horário de reforço diferenciado que agrupe alunos com desempenho similar (seja superior ou inferior a média da turma).

Tecnologia e Produção

Cleyton Caetano de
Souza;Jaíndson Valentim
Santana;Mirko Barbosa Perkusich

CAMPUS
MONTEIRO

<p>Implantação da Empresa Jr. do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p>	<p>Empresa júnior é uma associação civil sem fins lucrativos e com fins educacionais formada exclusivamente por alunos do ensino superior ou Técnico, regulamentadas através da Lei 13.267/16. No IFPB Campus Monteiro não temos uma empresa dessa categoria. A motivação de criação dessa associação é proporcionar aos alunos mesmo em ambiente acadêmico, uma experiência próxima do que eles irão vivenciar quando entrarem no mercado de trabalho. Esse projeto é uma continuação do projeto iniciado no semestre anterior sob coordenação do mesmo professor.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Patrick Camilo Faustino da Silva; José Rafael Feitosa Remígio; Franck Oliveira de Aragão Junior; Ana Maria Santos Silva; Leonardo Soares Rodrigues; Vinicius Otavio Gouveia Gomes; Emanuel Dantas Filho; Emerson Davi Alexandre dos Santos; André Luís Gomes da Silva</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
<p>Libras II Básico para Comunidade</p>	<p>O presente Curso de Extensão, Libras II para Comunidade, tem como função social e educacional de levar o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais a pessoas que buscam o aprendizado seja por necessidade pessoal, familiar ou profissional. Buscamos ofertar um curso que atendesse aos anseios da sociedade souse, devido a necessidade de pessoas que aprendam a língua do surdo.</p>	<p>Educação</p>	<p>Marcley da Luz Marques</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>

<p>NOVEMBRO MUSICAL</p>	<p>Os eventos de música no Brasil se mostram como manifestações muito importantes, devido proporcionar a população momentos de apreciação musical e lazer, como também, proporcionar espaços para apresentações de músicos. No estado da Paraíba temos muitos eventos deste tipo sendo realizados, em diferentes períodos do ano, como também com diferentes propostas. Dentre estes eventos, temos o Festival Internacional de Música de Campina, Festival de Música Clássica de João Pessoa, encontros instrumentais, festivais de música de variados tipos, entre outros. Assim, trazemos uma nova proposta de evento para cidade de Monteiro-PB, buscando realizar um evento musical durante o mês de novembro, sabendo que, no dia 22 de Novembro é comemorado o dia da música. Monteiro é uma cidade que respira música, sendo o berço de artistas consagrados nacionalmente, como Flávio José, Banda Magníficos, Zabé da Loca, dentre outros, até artistas ainda não reconhecidos em âmbito nacional, mas que têm a mesma envergadura qualitativa e reconhecida na região como Dejinha de Monteiro entre outros. O projeto "Novembro Musical" será desenvolvido através do Instituto Federal da Paraíba, Campus Monteiro visando promover à sociedade a apreciação musical e o conhecimento de questões históricas. Como também, buscando trazer oficinas instrumentais para o Campus Monteiro, através do intercâmbio com importantes músicos da Paraíba e/ou outros estados. Portanto, o projeto busca possibilitar aos envolvidos o contato com diferentes estilos e gêneros musicais, repertório tradicional e universal, bem como promover o intercâmbio com diferentes artistas na região do Cariri Paraibano, do aparato técnico básico instrumental, faz com que o projeto se torne fundamental para a consolidação de uma prática social contextualizada e significativa.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Marlon Barros de Lima; Cyran Costa Carneiro da Cunha; Maria Eduarda Marinho Nunes de Sousa; Eduarda Tomaz Costa</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
-------------------------	---	----------------	--	------------------------

Cineclube IFPB	<p>O projeto de extensão “Cineclube IFPB”, realizado pelo campus de Princesa Isabel, foi iniciado em abril de 2016 e tem como objetivo ampliar as opções de lazer e cultura no município, como uma nova forma de entretenimento grátis e aberto ao público, através da linguagem cinematográfica. Além disso, o projeto visa estimular a capacidade crítica do público sobre temas e situações da sociedade contemporânea, abordando temas para serem discutidos junto ao espectador e contam com a participação de algum (a) convidado (a) para abordar o tema proposto no final de cada sessão, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Tendo em vista que o projeto também busca aproximar o IFPB da comunidade local, as sessões são realizadas quinzenalmente, sempre às sextas-feiras, a partir das 18 horas e 30 minutos, no “Espaço Nordeste”, localizado na região central da cidade. As exibições são estruturadas a partir de ciclos temáticos formados, geralmente, por quatro filmes com classificação a partir de 14 anos. A partir de agosto de 2016 CINECLUBE IFPB - CAMPUS PRINCESA ISABEL expandiu sua atuação para uma escola municipal localizada na zona rural de Princesa Isabel, mais precisamente no sítio Cabeça de Porco. A dinâmica é semelhante ao que ocorre no “Espaço Nordeste”, as sessões são quinzenais e contam com debate no final da exibição. Porém, nesse caso, a exibição ocorre na própria escola e ao invés de ciclos temáticos optou-se por discutir um tema diferente para cada sessão. Espera-se que ao longo do tempo o projeto ganhe a confiança do público e consiga gradativamente aumentar o número de espectadores. Também espera-se que outros professores e alunos do IFPB passem a compor a equipe do projeto e, dessa forma, seja possível expandir as ações do Cineclube para outras escolas do município ou comunidades da zona rural.</p>	Cultura	<p>Marcos Paulo da Silva;Andre Fonseca Feitosa;Mylenna Lycianne dos Santos Marques;Thais de Freitas Moraes;Leila Nobre Braz;Vitor Cordeiro Lopes;Gustavo da Silva Nascimento</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
----------------	---	---------	--	-------------------------------

PROJETO PARA OFERTA
CONTÍNUA DE CURSOS DE
EXTENSÃO PARA
COMPLEMENTAÇÃO DE
CONHECIMENTOS E
REFORÇO

Alunos da área de computação, geralmente, tem a disposição de estudar temas relacionados à área que não são especificamente cobertos pelo curso. Isso acontece porque mesmo os cursos de tecnologia não tem foco nas tecnologias, mas nos conceitos envolvidos no uso dessas tecnologias. Aprendendo os conceitos, o aluno pode facilmente se adaptar a diferentes tecnologias disponíveis, ao invés de ficar amarrado a uma tecnologia. Entretanto, ainda assim, é importante que os alunos tenham contato com as tecnologias, para se fundamentar os conceitos e se preparar para o mercado de trabalho. Por esse motivo, os alunos de computação costumam, por conta própria, participar de treinamentos e cursos que envolvam o uso de tecnologias. Esse projeto de extensão possibilita que esses alunos apresentem aos seus colegas e a sociedade essas tecnologias, de forma prática, em encontros semanais com carga horária total de 32 horas. Os temas dos encontros são propostos pelos alunos, por meio de edital interno, e selecionados por uma banca composta por professores do Campus. Além de propor temas relacionados à tecnologia, os alunos podem oferecer encontros cujo tema seja diretamente relacionado ao conteúdo de alguma disciplina, possibilitando um horário de reforço diferenciado que agrupe alunos com desempenho similar (seja superior ou inferior a média da turma).

Tecnologia e Produção

Cleyton Caetano de Souza

CAMPUS
MONTEIRO

<p>Promovendo conhecimento à Língua Brasileira de Sinais - Libras, aos professores e técnicos administrativos da área educacional da Rede Municipal de Estadual.</p>	<p>O presente Projeto de Curso fundamenta-se da perspectiva educacional inclusiva, visando o aprimoramento e/ou conhecimento da Língua Brasileira de Sinais - Libras, para os profissionais da área educacional da região sertaneja onde o campus se encontra. O curso é de Formação Inicial e Continuada - FIC, com carga horária de 160 horas, distribuídas em 4 horas semanais. O curso tem como objetivo geral estudar os conceitos socioculturais da Libras, interligando o processo histórico educacional da comunidade surda, principalmente da comunidade surda brasileira, com a vivência hoje apresentada. Tendo como objetivos específicos: a apresentação de algumas características básicas da gramática da língua estudada, para que possam iniciar contato linguístico com o público surdo; da luta dos cidadãos surdos pelo reconhecimento da sua língua visual; pelo espaço social e educacional na comunidade majoritária (comunidade ouvinte) como pessoas com direitos igualitários; ampliar os conhecimentos, dos profissionais da área educacional, sobre o processo inclusivo educacional das pessoas surdas brasileiras.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Jacqueline Verissimo Ferreira da Silva</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	--	--------------------	---	-------------------------------

<p>Curso FIC Auxiliar de Laboratório de Saneamento Ambiental</p>	<p>Este projeto de curso de formação iniciada continuada de auxiliar de laboratório de saneamento tem como objetivo aprimorar as práticas de aulas de laboratórios físico-química, haja vista que temos disciplinas ministradas ao longo dos cursos ofertados no campus referente principalmente ao conhecimento sobre saneamento ambiental e como executar as algumas das análises da qualidade das águas.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Thais de Freitas Morais;Adriana Oliveira Araujo;Gustavo Araujo Cavalcante;Rubens Rodrigues Teles</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
<p>IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO IFPB CABEDELO</p>	<p>A Coleta Seletiva Solidária (CSS) é uma obrigação legal regulada pelo Decreto Federal nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Nesse contexto, uma comissão designada pela direção geral do IFPB Cabedelo elaborou o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, a seguir designado PGRS do IFPB-CB, a partir das discussões realizadas com a Associação de Catadores de Reciclagem de Cabedelo. Foram realizadas palestras de educação ambiental com alunos, servidores e terceirizados, bem como a implantação da coleta seletiva no Campus. Todas as etapas, desde a elaboração do plano até a efetivação da coleta seletiva, aconteceram em um período de sete meses, entre fevereiro e agosto de 2016.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Valeria Camboim Goes;Anne Mercia de Souza Silva Stuckert;Licio Romero Costa;Pedro Paulo Sampaio de Lacerda;Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista;Marcelo Garcia de Oliveira;Henrique Cesar da Silva;Andressa de Araujo Porto Vieira;Braulio Roberto Rangel da Silva</p>	<p>CAMPUS CABEDELO</p>

<p>AtiveLibras : Criação de Ambiente Virtual Interativo e Produção de Conteúdos Didáticos para Apoio Pedagógico da Comunidade Surda</p>	<p>Esse projeto destina-se a dialogar e aplicar de forma prática os estudos de cibercultura e de convergência de mídias ao cotidiano de estudantes surdos brasileiros através da criação de uma plataforma virtual interativa que disponibilizará conteúdos de base do ensino médio que serão traduzidos e interpretados de forma intermodal e intersemiótica. O projeto permitirá uma contribuição interdisciplinar entre as áreas de teorias da tradução e interpretação de Libras, cultura e identidade surda, design de interfaces e programação de TICs educacionais. A criação dessa plataforma, além de contribuir para o desenvolvimento de pesquisas em comunicação possibilitará a integração multiprofissional, a saber: Designers Gráficos, Programadores de Sistemas para Internet, Pedagogos, Professores e Intérpretes de Libras</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Livia Cristina Cortez Lula de Medeiros; Mariana Quirino Fernandes; Thiago Leite de Melo Ruffo; Diego Gomes Brandao; Nemuel Goncalves de Lima; Matheus Pereira dos Reis; Everton Borba de Oliveira; Fernando Antonio Almeida de Macedo Júnior; Rodrigo Oliveira de Carvalho Lins</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	---	--------------------	--	-------------------------

CURSO DE LIBRAS	<p>Curso de LIBRAS BÁSICO I com aplicação teórica e prática, composto por carga horária de 40h, ministrado em 14 aulas expositivas e abordará várias temáticas da área de Libras e da pessoa surda, como: O que é Libras? , Estrutura Gramatical da Libras, Noções de Linguística aplicada a Libras, Conceitos de Identidade surda, Povo Surdo e Comunidade Surda, as diferenças entre língua oral-auditiva e língua visual-espacial, assim como todo o vocabulários necessário para manter uma comunicação básica e uma imersão na cultura surda.O curso terá duração de três meses e ocorrerá no período de 02 de março a 01 de junho de 2016, no período vespertino, das 13:00 às 17:00.As inscrições foram feitas presencialmente na sala do NAPNE no período de 15 de fevereiro de 2016 à 02 de março de 2016, totalizando 30 alunos para formação de uma turma presencial.</p>	Educação	Nemuel Goncalves de Lima	CAMPUS CABEDELO
-----------------	--	----------	--------------------------	-----------------